

Tem coisa que só sai por escrito.

Até a obra freudiana, costumava-se dizer que a formação psicanalítica se compõe de três aspectos: análise pessoal, estudo e clínica supervisionada – o famoso tripé. Destaco que, desde a compreensão da obra lacaniana, acrescenta-se mais um aspecto – o testemunho escrito do que se apre(e)nde com a análise pessoal, estudo e clínica supervisionada; na forma da amarração conceitual e da articulação teórico-clínica dos casos clínicos – o quadripé da formação.

A escrita em psicanálise é uma construção que demanda conhecimentos da expressão escrita, mas também das regras da ABNT (que organizam o texto e permitem a transmissão com recuperação das informações apresentadas). Esta construção também se dá numa transmissão e que busca esclarecer os conceitos, a devida explanação a respeito e a estrutura de um caso clínico (devidamente editado para não recuperação de detalhes de identificação).

Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly.